RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

DO HOSPITAL DE BASE DE BAURU

- EXERCÍCIO 2019 -

Rua João Butignoli S/N - Distrito de Rubião Junior - CEP 18.618-220 - Botucatu - SP - C.P. 504
CNPJ 46.230.439/0001/01 - Fones: (14) 3881.4805 / 3881.4807 / 3881.4809 Fax: (14) 3881.4800
Reconhecida como Entidade Filantrópica através da Resolução CNAS nº. 152/03
Home Page: www.famesp.org.br email: diretoria@famesp.org.br

INTRODUÇÃO

O presente relatório da **Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – Famesp** objetiva a prestação de contas das atividades realizadas no **Hospital de Base de Bauru (HBB)**, durante o ano de 2019, em atendimento as normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE).

O Relatório de Atividades realizadas no gerenciamento do HBB, conforme previsto no convênio celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde - SES e a Famesp, em 14 de dezembro de 2017, processo nº 001.0500.000.059/2017, consiste no relato das realizações de maior relevância ocorridas no desenvolvimento das ações médico-hospitalar para regulamentar as ações e serviços de saúde, bem como a exposição sobre as Demonstrações Contábeis e seus resultados

O seu conteúdo foi dividido em três capítulos, dentre estes: Capítulo 1 – Identidade Organizacional, Identidade da Unidade Gerenciada, histórico, perfil assistencial, estrutura física assistencial e pirâmide etária. Capítulo 2 – Atividades desenvolvidas no gerenciamento do HBB, principais realizações; Produção dos Serviços em 2019, divididos por semestre, com análise das metas pactuadas e realizadas.

Capítulo 1

Breve Histórico Famesp - Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar

Instituída em 12 de março de 1981, no campus de Botucatu (SP) da Universidade Estadual Paulista (Unesp), a Famesp começou suas atividades em 30 de junho do mesmo ano atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a FMB/Unesp perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da Famesp e de toda sua experiência acumulada.

Desde 2011, a Fundação é qualificada como Organização Social de Saúde (OSS) – o que lhe possibilitou ampliar sua atuação na gestão de ambulatórios médicos de especialidades sediados nas cidades de Bauru, Tupã e Itapetininga, onde até então era administradora interveniente.

Hoje, além de possuir um hospital próprio na cidade de Botucatu (o Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" – SAEI-DAM), a Famesp é a gestora direta de sete serviços estaduais de saúde por meio de convênio e/ou contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP). É responsável pelo emprego de mais de cinco mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Trajetória histórica

Sua origem, na década de 80, num campus universitário vocacionado para a saúde influenciou significativamente a trajetória da Famesp até aqui. A seriedade e disciplina do meio acadêmico, a preocupação com indicadores de qualidade, a crítica científica e a postura ética encontradas no berço da Universidade oportunizaram aos gestores da Famesp uma experiência ímpar e abriram portas para o trabalho que começou a se desenhar em 2002, quando a Famesp tornou-se interveniente no convênio firmado entre a Unesp e a SES-SP para a administração do Hospital Estadual de Bauru (HEB). Fora de Botucatu, essa foi a primeira experiência da Famesp na administração de um Hospital regional com mais de 300 leitos e mais de 1,5 mil empregados.

Em julho de 2004, a Famesp assumiu a administração do Centro Tecnológico e Engenharia Clínica (Cetec), serviço sediado em Botucatu que viria a ser um suporte importante para todos os hospitais e ambulatórios administrados pela Fundação.

Em setembro do mesmo ano, foi fundado o SAEI-DAM – unidade hospitalar sediada em Botucatu, serviço próprio da Famesp que presta assistência a pessoas que vivem com HIV-Aids, hepatites crônicas e vírus linfotrópico para célula T humana. O serviço funciona numa parceria estreita com o HC, a FMB e o município de Botucatu. Tem ainda serviço especializado em atendimento de pessoas picadas por animais peçonhentos.

A partir de 2008, essa experiência se expandiu quando a Famesp tornou-se interveniente no convênio firmado entre a Unesp e a SES-SP para administrar os Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) do Governo do Estado de São Paulo. O primeiro a funcionar foi o AME Bauru, em outubro de 2009. Em 2010, a Famesp passou a administrar dois novos AMEs do Estado: o de Tupã, em maio, e o de Itapetininga, em julho.

Por uma década a Famesp se manteve nessa função de interveniente - tempo que possibilitou ao grupo de gestores acúmulo de conhecimentos e experiências práticas que distinguiram a Fundação nesse segmento.

Em meados de 2010, certos das habilidades e competências desenvolvidas na administração de serviços de saúde, os gestores deram início ao processo que visava qualificar a Famesp como uma Organização Social de Saúde - condição que permite formalizar contratos de gestão diretamente com a Secretaria de Estado da Saúde. A ideia ao assumir tal desafio era ampliar a atuação da Famesp, permitindo a abertura de novas frentes e solidificando sua posição como gestora em saúde.

Por conta desse processo, naquele período, a Famesp passou por reforma de seus estatutos, criando um conselho administrativo – com ampla participação da sociedade civil organizada -, que passou a tratar das decisões ligadas à esfera de gestão da Famesp, como recursos humanos, contratos, convênios, entre outras.

A qualificação veio em julho de 2011. Desde então, a Famesp ficou apta a atuar numa parceria direta com o Governo do Estado de São Paulo e vem cumprindo suas metas e contribuindo para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) nas cidades pertencentes aos departamentos regionais de saúde de Bauru, Marília e Sorocaba, abrangendo 112 municípios paulistas.

Em 2012, a Famesp assumiu dois grandes desafios: a gestão direta do Hospital Estadual de Bauru, pois até então era apenas interveniente, e a gestão da Maternidade Santa Isabel - unidade hospitalar que enfrentava dificuldades decorrentes da gestão anterior.

Em janeiro de 2013, a Famesp assumiu a gestão do Hospital de Base de Bauru – unidade que também passava por dificuldades administrativas, e, em abril, a gestão direta do Hospital Estadual Manoel de Abreu (HEMA). Ainda no mês de abril de 2013, a SES-SP inaugurou o AME Ourinhos, também gerido pela Famesp até 2017.

Em fevereiro de 2014, já à frente de oito serviços estaduais de saúde, cinco deles sediados em Bauru - Hospital Estadual de Bauru (HEB), Hospital de Base de Bauru (HBB), HEMA, AME e Maternidade Santa Isabel (MSI), a Famesp inaugurou sua Coordenadoria de Serviços de Saúde com o objetivo de intensificar ações estratégicas em favor da gestão dos serviços sob sua responsabilidade como OSS contratada do Estado.

E é nessa trajetória que a Famesp, fundação com sede própria em Botucatu (SP), vai firmando sua marca de gestão no Estado de São Paulo em consonância às diretrizes e políticas da SES-SP.

Na cidade-sede, a Fundação segue atuando à frente de um serviço próprio de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira", na gestão do Hospital das Clínicas como Fundação conveniada, bem como do Pronto Socorro Adulto e Pediátrico de Botucatu, e ainda como interveniente no convênio do Centro Saúde Escola. Ao todo, somando os serviços de Botucatu, os hospitais de Bauru e os três AME's (Bauru, Itapetininga e Tupã), a Famesp emprega mais de cinco mil empregados.

Em 28 de julho de 2019, a Famesp completou oito anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino, entre elas a Universidade de São Paulo – USP.

Hoje, 39 anos após seu trabalho inicial junto ao Hospital das Clínicas de Botucatu, a Famesp confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural,

com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-chave como ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br.

Objetivos Gerais

De acordo com o estabelecido no Capítulo II, artigo 3º de seu Estatuto Social, a Famesp tem por objetivo, atividades de utilidade pública consistentes na prestação e desenvolvimento da assistência integral à saúde no Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia Domingos Alves Meira, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - e, em outras Unidades Assistenciais de Saúde sob sua gestão, por intermédio de instrumentos jurídicos, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente.

Estabelece, ainda, o parágrafo único do artigo 3º do seu Estatuto que a Famesp cumprirá seus objetivos estatutários a quem dela necessitar sem qualquer tipo de preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação

Objetivos Específicos

Segundo o artigo 4º do seu estatuto para a consecução dos seus objetivos, a FAMESP poderá:

I - Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em especial, com a Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com institutos educacionais, com universidades, com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior;

II - Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;

III - Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;

IV - Promover cursos, simpósios e estudos;

V - Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

VI - Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos, pesquisadores e outros profissionais, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;

VII - Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

VIII - Incentivar atividades de cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

IX - Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;

X - Celebrar convênios, contratos, inclusive de contratos para gestão de Unidades Assistenciais de Saúde, com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XI - Celebrar convênios com entidades de assistência à Seguro Saúde e análogas, para atendimento pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XII - Administrar convênios celebrados entre a UNESP e a FAMESP;

XIII - Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.

Missão, Visão e Valores

- Missão: Idealizar, promover, gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e de utilidade pública nas áreas de assistência à saúde – alicerçada em conceitos de inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e gestão participativa – e de ensino e pesquisa.
- Visão: Com ações plurais, resolutivas, colaborativas e inovadores, a instituição visa atingir a excelência nos serviços prestados e contribuir com o fortalecimento de políticas públicas de saúde que garantam a dignidade humana.
- Valores: Conhecimento técnico-científico, transparência, compromisso ético, responsabilidade social e humanização em suas ações e relações institucionais.

1.1 Identidade da Unidade Gerenciada

Breve histórico do Hospital de Base de Bauru

Fundado em 21 de janeiro de 1951, o Hospital Regional Santa Casa de Bauru, atualmente Hospital de Base, foi construído obedecendo ao mais moderno conceito de arquitetura da época, em forma de "H". Foi construído à época do Governador Adhemar de Barros e cedido a Santa Casa que havia cedido o terreno, equipamentos e as adaptações necessárias.

Em 28/12/1977 o governador Paulo Egydio Martins assinou o Decreto de n. 11014, declarando de utilidade pública para fins de desapropriação o terreno de 25 mil metros quadrados "e as respectivas benfeitorias que não sejam propriedade do Estado, bem como acessórios e pertences, equipamentos médico-

hospitalares, utensílios, materiais de consumo, mobiliário, veículos, direitos e quaisquer outros bens necessários à manutenção e funcionamento do Hospital de Base em que constam pertencer à Santa Casa de Misericórdia de Bauru". A justificativa invocada no decreto foi a da "proteção da saúde da comunidade". Nota oficial dizia que "o governador" preocupado em assegurar a continuidade, manutenção e regular o funcionamento dos serviços da assistência médico-hospitalar na região e ser evitada a repetição de graves crises que ocorreram naquele Hospital de Bauru, autorizou a Secretaria da Saúde e Promoção Social a firmar convênio com a Associação Hospitalar de Bauru.

A partir de então o Hospital de Base passou a ser gerido pela Associação Hospitalar de Bauru (AHB) e passou a ser referência regional de atendimento a quase todas as especialidades da medicina.

Em 2.009 a AHB foi alvo da "Operação Odontoma" da Polícia Federal, que afastou o Presidente da entidade, Conselho Gestor e parte do corpo administrativo. Para garantir o atendimento da população, o Ministério Público Estadual decretou então uma intervenção judicial.

Desde que o Hospital de Base passou a ser gerido pela AHB, poucos investimentos foram realizados. Nos últimos 10 anos de atuação desta associação, houve um acúmulo de dívidas, que inviabilizaram a modernização do parque tecnológico e a adequação da estrutura física do prédio. O número de leitos ativos caiu de 120, para cerca de 60 leitos.

Apesar de todas as dificuldades o Hospital de Base permaneceu como referência nas áreas de traumatologia para Bauru e região, neurocirurgia, cirurgia cardíaca, hemodiálise e Hemonúcleo que atende a todos os hospitais da rede SUS de Bauru e 17 municípios.

No final de 2012 foi decretado o fim da intervenção judicial e o Hospital de Base passou a ser administrado pela FAMESP. Nesta ocasião recebeu um Hospital totalmente deteriorado em termos de estrutura física, com equipamentos quebrados, corpo técnico e médicos desmotivados.

Durante o ano de 2013 foi desenvolvido um trabalho de diagnóstico e mapeamento das necessidades, adequação e recuperação predial e parcialmente do parque tecnológico, e um árduo e constante trabalho para restabelecer a identidade institucional e a motivação dos empregados e do corpo clínico.

Durante o primeiro ano de gestão, os atendimentos ainda ficaram abaixo do estabelecido por contrato, muito por decorrência da precariedade do parque tecnológico e do quadro funcional deficitário; ainda neste período houve o enfrentamento de uma greve das categorias representadas pelo sindicato preponderante - com 2 meses de duração - a pressão constante da demanda assistencial, entre outros inúmeros problemas operacionais, jurídicos e administrativos.

Com o investimento recebido pelo Governo do Estado teve que se optar, dentre tantas necessidades, pela aquisição de parte dos equipamentos essenciais para o funcionamento do Hospital.

Durante o ano de 2014 com este investimento concretizado, com os resultados da educação continuada, com a constatação de que haveria continuidade do atendimento e com grande esforço da equipe, pode-se paulatinamente recuperar os níveis de atendimento mais próximos de nossa capacidade instalada parcialmente recuperada.

Os anos seguintes foram de muito trabalho, com as ações voltadas à capacitação e organização da equipe assistencial e administrativa, ao aprimoramento no atendimento aos pacientes, à manutenção do equilíbrio financeiro em meio à crise econômica e, principalmente, à tentativa de integrar os serviços municipais à nova realidade do equipamento hospitalar.

Em 2017 novamente a instituição passa por uma greve de quase 60 dias, a qual deflagrou inúmeras consequências de cunho assistencial, administrativo e jurídico. Houve a judicialização do dissídio coletivo do sindicato preponderante, a qual ainda tramita no TRT, sem previsão de término.

O ano de 2018 foi um marco na trajetória recente da instituição, o qual se destacou por ser repleto de certificações e premiações para os diversos serviços demonstrando o cumprimento da missão institucional e, os resultados positivos do trabalho de todos Abaixo uma tabela com as principais certificações e premiações:

Tabela 1 – Certificações e premiações ao Hospital de Base de Bauru no ano de 2018.

Descrição	Setor
1. Certificação de excelência do ***Programa Nacional do Controle de Qualidade***	Laboratório Clínico
2. Certificação como ***Hospital Angels*** – excelência no atendimento de pacientes com AVC com parâmetros internacionais	Unidade de AVC
3. Agradecimento/homenagem do ***Sistema Estadual de Transplantes*** pela quantidade de captações de órgãos	CIHT/CIDHOTT
4. Organização do II ***Simpósio Regional de prevenção ao AVC***	HHB em conjunto com inúmeras instituições de Bauru
5. Premiação de pôsteres no ***XIX Congresso Brasileiro de Qualidade de Serviços de Saúde – segundo e quarto lugares***	Coordenações médicas (clínica médica e núcleo de segurança hospitalar do HBB)
6. Classificação como ***Alta Adesão as Práticas de Segurança do Paciente*** pelo Centro de Vigilância Sanitária de São Paulo	Núcleo de Segurança Hospitalar

7. ***Certificado de Elite*** pelo controle de qualidade externo realizado pela Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, evidenciando Boas Práticas.	Hemonúcleo

Em 2019 seguimos colhendo o resultado do trabalho dos últimos seis anos, com o reconhecimento sedimentado pelas premiações conquistadas.

Tabela 2 - Certificações e premiações ao Hospital de Base de Bauru no ano de 2019.

Descrição	Setor
1. Certificação de excelência do ***Programa Nacional do Controle de Qualidade***	Laboratório Clínico
2. Certificação como ***Hospital Angels*** – excelência no atendimento de pacientes com AVC com parâmetros internacionais	Unidade de AVC
3. Organização do ***III Simpósio de AVC de Bauru – Não deixe que seja você.***	HHB em conjunto com inúmeras instituições de Bauru e DRS 6.
4. Premiação internacional cedida pelo projeto Angels e World Stroke Organization como DIAMOND STATUS (nível máximo em excelência assistencial), o único do Brasil.	Unidade de AVC tipo 1
5. Premiação de pôsteres no ***XX Congresso Brasileiro de Qualidade de Serviços de Saúde – segundo e terceiro lugares***	Gerência assistencial e núcleo de segurança hospitalar do HBB.

No ano de 2019 tivemos investimentos governamentais tanto federais quanto estaduais conforme quadro abaixo:

RECURSOS DE INVESTIMENTO - SES

2019		
OBJETO	***VALOR***	***APLICAÇÃO DO RECURSO***
EQUIPAMENTO	*R$ 2.100.000,00*	EQUIPAMENTO DE HEMODINAMICA
AMPLIAÇÃO DE 16 LEITOS DE CLINICA MÉDICA	*R$ 398.800,00*	REFORMA PREDIAL; AQUISIÇÃO DE MOBILIARIOS E EQUIPAMENTO PARA OS 16 LEITOS DE CLINICA MÉDICA
AVCB (AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS) (1ª FASE)	*R$ 473.800,84*	ADEQUAÇÃO PREDIAL PARA AVCB
TOTAL	***R$ 2.972.600,84***	

PROGRAMA VISÃO DO FUTURO

OBJETO	*VALOR*	*APLICAÇÃO DO RECURSO*
PROGRAMA VISÃO DO FUTURO	*R$ 54.225,00*	CONSULTAS OFTALMOLOGICAS - CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PUBLICA

EMENDA PARLAMENTAR

2019		
EQUIPAMENTO (FEDERAL)	*R$ 151.400,00*	MONITORES MULTIPARAMETRO

Estrutura física assistencial

- ✓ 148 leitos de enfermaria clínicos e cirúrgicos
- ✓ 28 leitos de Unidade de Terapia Intensiva
- ✓ 8 Salas Cirúrgicas
- ✓ 13 Consultórios
- ✓ Hemonúcleo e Hemodiálise regionais
- ✓ Aproximadamente 7 mil m2 de área construída

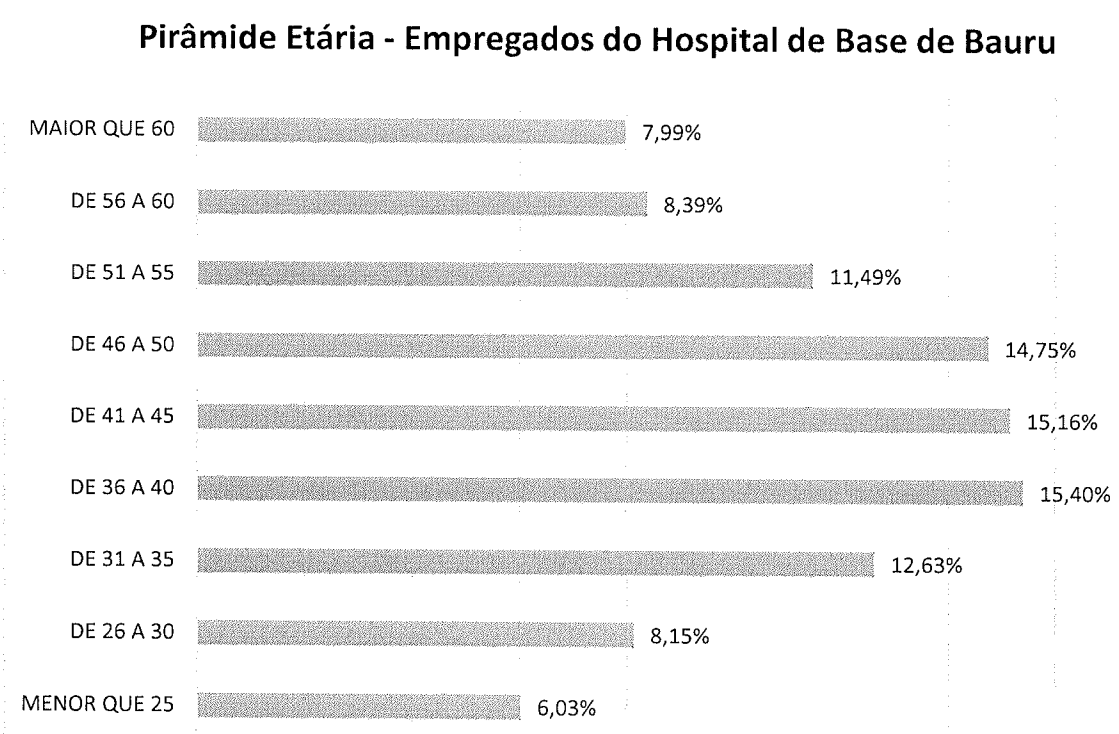
Perfil assistencial

Nossa característica e perfil são de Hospital Geral de referência em trauma e urgência e emergência; nosso maior volume de internação é proveniente da microrregião de Bauru (18 municípios), microrregião de Jaú (11 municípios) e microrregião de Lins (9 municípios), assim como nossa oferta de exames externos (SADT Externo), que também se estende para essas três microrregiões. Nossa área de abrangência estende-se eventualmente para a macrorregião (no total somam 68 municípios). Possuímos 148 leitos de internação clínica e cirúrgica, além de 28 leitos de UTI; temos em funcionamento oito salas cirúrgicas e os serviços do Hemonúcleo e da Hemodiálise regionais.

Área de abrangência: 1,8 milhão de pessoas (68 municípios)

Especialidades médicas oferecidas: Clínica Médica, Cardiologia, Cirurgia Cabeça e Pescoço/Otorrino, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular, Bucomaxilofacial, Hematologia/hemoterapia, Nefrologia, Infectologia, Neurocirurgia e Neuroclínica, Oftalmologia, Ortopedia-Traumatologia, Urologia. A área Multidisciplinar do Hospital de Base de Bauru (HBB) é atualmente composta das seguintes especialidades: Enfermagem, Farmácia Clínica, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição Clínica, Psicologia Hospitalar, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

Gráfico 1 – Pirâmide etária do quadro de empregados do HBB em dezembro de 2019.



O grande montante encontra-se em faixas etárias consideradas padrão como população economicamente ativa, mas temos um topo da pirâmide mais alargado que sua base, gerando mais de 16% de empregados na idade acima dos 56 anos, que embora a atual legislação previdenciária tenha ampliado o tempo de trabalho da população quanto à aposentadoria, não podemos desconsiderar que essa é uma população mais propícia a aumentar o índice de absenteísmo por problemas de saúde, por exemplo, onde podemos citar o fechamos do mês de dezembro com 84 empregados afastados pela previdência (licença saúde e aposentadoria por invalidez). No mesmo contexto, a análise pode ser positiva se considerarmos uma necessidade de experiência e perícia técnica na área da saúde, sendo que o topo da pirâmide não necessariamente prejudica nossos indicadores.

Capítulo 2

2.1. Atividades desenvolvidas no gerenciamento do HBB – Principais realizações assistenciais

Educação Permanente/Continuada

Estrategicamente as atividades em Educação Continuada são priorizadas e programadas conforme a necessidade elegida pelas principais lideranças; dentre os colaboradores capacitados, muitos participaram de mais de um evento, que contabilizaram a carga horária total de 16.395 horas no ano de 2019.

O número de ações de capacitação oferecidas aos colaboradores foi de 567, incluindo eventos realizados pelo setor de desenvolvimento e educação continuada, por colaboradores da Instituição, Representantes de Empresas Fornecedoras e Profissionais convidados.

Os profissionais de Enfermagem são o maior número de colaboradores da Instituição sendo assim, além de tratar-se de imprescindível importância nas equipes de assistência, são o maior público-alvo para as atividades de capacitação e maior número de profissionais a receberem as capacitações, conforme demonstra a tabela abaixo:

Tabela 3 –Capacitações realizadas por função e carga horária em 2019.

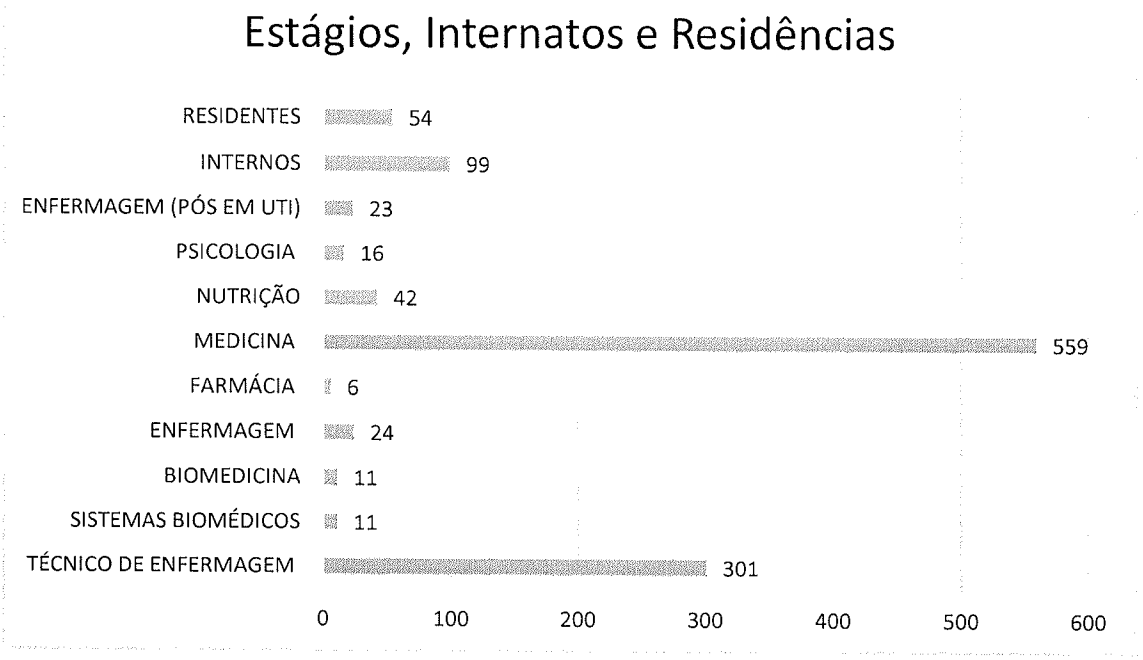
CATEGORIA/Função	Nº DE PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA
Enfermeiros	2577	2800
Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	6772	7228
Médicos	34	123
Apoio	2228	3449
Administrativo	1515	2497
Outros	302	298
Total	13428	16395

Fonte: Sistema Totvs/Cubos

Atividades Educativas de campo de estágio

Durante o ano de 2019 o Hospital de Base de Bauru recebeu um total de 1146 alunos, englobando desde cursos técnicos até residência médica.

No gráfico abaixo, pode-se observar a quantidade e proporção dos diversos aprimorandos distribuídos nos respectivos cursos, para os quais a instituição serviu como campo de estágio no ano de 2019.



Fonte: Desenvolvimento e Educação Continuada/RH- HBB

Humanização

O HBB segue a linha de trabalho das demais unidades geridas pela FAMESP, que engloba a atuação com Comissão de Humanização Interna e Grupos de trabalho de Humanização (encontros entre representantes das Unidades, Articuladora de Humanização DRS-VI e SES) para a construção coletiva de práticas e ações com o intuito de uniformizar a assistência e valorizar as práticas humanizadas.

Dentro do HBB temos parcerias com a comunidade voltadas, sobretudo a ambiência hospitalar, fundamentalmente com o objetivo de amenizar os efeitos negativos da hospitalização.

Várias ações de melhoria na qualidade de acolhimento hospitalar foram desenvolvidas como visita ampliada nos setores e UTI, permissão ampliada aos acompanhantes, atendimentos multidisciplinares que incluem psicologia e terapia ocupacional, cuidados com o cuidador, e principalmente, realizando um trabalho intenso na sensibilização dos trabalhadores e disseminação da cartilha de humanização conforme preconiza a Política Nacional de Humanização. Dentre as ações da humanização no ano de 2019 destaca-se a implementação de cuidados integrativos, iniciada pela clínica médica.

Indicadores de Qualidade Assistenciais

Para demonstrar os resultados da gestão Famesp de 2013 a 2018, elencou-se os principais indicadores qualitativos monitorados mensalmente e trimestralmente, constantes no plano de metas institucional, nos quais sempre se apresentou satisfatório dentro das propostas de qualidade da SES:

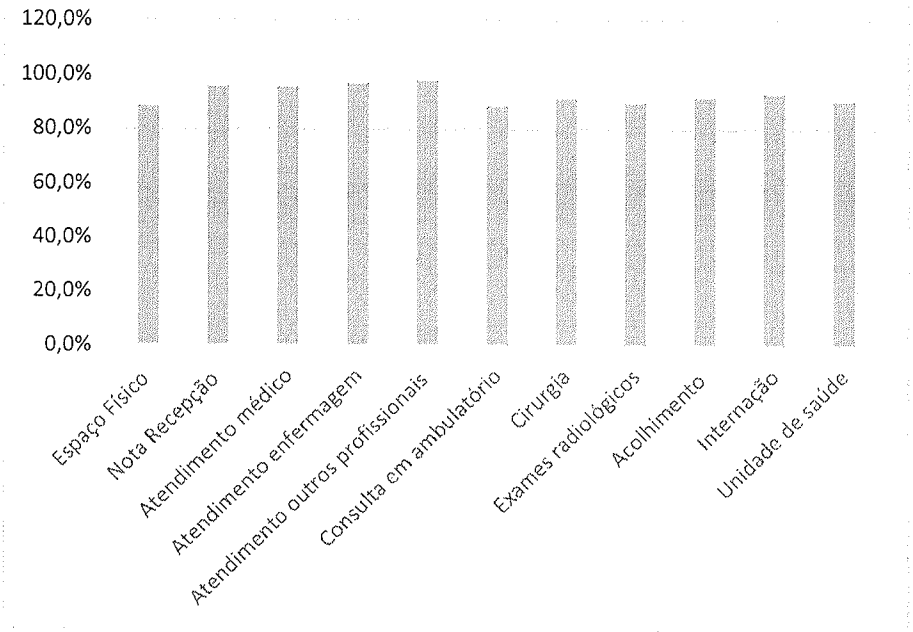
1. Resolutividade entre 95 a 100% das queixas dos usuários via SAU dentro do prazo preconizado;
2. Revisão de prontuários e dos óbitos institucionais com os resumos de alta preenchidos dentro do percentual contratual;
3. Encaminhamento de todas as informações solicitadas dentro do prazo;
4. Taxa de mortalidade operatória de 0,51% no ano de 2019;
5. Controle de infecção hospitalar comprovado com estatísticas mensais;
6. Faturamento de 100% dos prontuários dentro da competência;
7. Atividade cirúrgica monitorada com índices satisfatórios dentro do contratado;
8. Coeficientes de internação hospitalares equiparáveis ao de hospitais privados selados;
9. Acompanhamento de vários indicadores de atividade fim, meio e administrativas dentro do preconizado pelo Programa de Qualidade Hospitalar do CQH.

Outro fator que demonstra o comprometimento e qualidade na gestão é a ausência de pendências sanitárias, ambientais e fiscais, perante todos os órgãos fiscalizadores.

Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

O HBB possui o SAU/Ouvidoria como serviço de acolhimento para usuários SUS nas 24h realizada por assistente social, além de realizar a pesquisa de satisfação dos usuários periodicamente. Todas as manifestações recebidas são analisadas e respondidas dentro do prazo preconizado pela SES, realizando também o feedback ao usuário.

No gráfico abaixo temos o índice de satisfação geral do usuário em 2019 e, como podemos perceber, mantem-se acima de 90% na maioria dos itens pesquisados. Os percentuais menores estão associados sempre às queixas relacionadas à nossa área física que realmente é mais comprometida nos ambulatórios. Várias ações foram realizadas para minimizar o problema, porém temos uma grande dificuldade em relação ao tamanho e características físicas do espaço atual.



Atividades desenvolvidas para a garantia da qualidade em 2019:

- Manutenção de visitas multidisciplinares nas áreas de clínica médica, neurologia e UTIs.
- Adequações e melhorias nos indicadores assistenciais.
- Realização de reuniões gerenciais mensais entre as áreas assistenciais, administrativas e de apoio.
- Implantação da política de Qualidade nos moldes do CQH, com monitoramento de indicadores mensais.
- Reuniões de Planejamento Estratégicos entre as áreas
- Acompanhamento do Núcleo de Segurança do Paciente no setor de Hemodiálise em consonância com a política nacional.
- Abertura de comitê avaliador em todos os casos em que a auditoria de prontuários detecta desvios da evolução clínica em relação ao esperado.
- Adequação dos protocolos técnicos institucionais.
- Complementação do prontuário eletrônico.
- Manutenção predial visando melhorias nas áreas assistenciais.
- Ampliação de leitos na clínica médica, com recursos da SES para reforma e equipamentos, otimizando o fluxo de pacientes advindos das unidades de emergência.

2.1.1. Otimização do uso das salas do Centro Cirúrgico e diminuição de cancelamentos cirúrgicos. Monitorização de todas as cirurgias eletivas nos pós alta visando principalmente a diminuição de complicações infecciosas.

2.1.2. Atividades desenvolvidas no gerenciamento do HBB – Ações administrativas

Primeiro semestre 2019

Observamos que no primeiro semestre ocorreram poucas oscilações nas despesas do hospital, algo relevante a relatar é que houve um aumento de preços dos materiais médicos que comparado ao segundo semestre de 2018 apresentaram na média um aumento de 9%, medicamentos e drogas apresentaram um aumento de 17% e os contratos de serviços cujo vencimento ocorreu no primeiro semestre apresentaram na média um reajuste de 13%, seguindo a tendência do mercado.

No primeiro semestre obtivemos um aumento na receita de 3,5% isso proporcionou um auxílio na manutenção nos processos rotineiros do Hospital de Base, embora esse resultado não signifique a conjuntura que aspiramos, sendo assim continuamos a revisar processos na busca constante de redução de custos.

Ainda neste período utilizamos um recurso de R$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) provenientes de duas emendas parlamentares, sendo que R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) foram utilizados para a aquisição e reposição de instrumentais para diversas especialidades e aquisição de conjunto endoscópio e os outros R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) foram utilizados para aquisição de um sistema de vídeo cirurgia, este equipamento proporcionou uma pequena redução de custos por consequência de contrato de locação de equipamento que o Hospital mantinha até então.

Neste semestre recebemos do Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria Estadual de Saúde o valor de R$ 398.800,00 (trezentos e noventa e oito mil e oitocentos reais) para custear a reforma, ampliação e aquisição de mobiliário para os 16 novos leitos na unidade Hospital de Base Bauru.

As recorrentes manutenções e aquisições de peças para os equipamentos médicos que se encontram obsoletos tiveram participação relevante nas despesas deste período, foram gastos R$ 176.716,00 (cento e setenta e seis mil setecentos e dezesseis reais) para realizar as 3.472 ordens de serviços para execuções de

serviços de preventivas e corretivas, sem que a assistência fosse prejudicada garantindo a qualidade dos serviços prestados.

Sem verba de investimento para equipamentos, e as baixas patrimoniais, houve a necessidade em caráter emergencial de locar por 30 dias um aparelho de ultrassonografia até que finalizasse a manutenção corretiva do equipamento e aquisição de alguns mobiliários, tais como geladeiras e microondas para as novas instalações do refeitório dos colaboradores.

Foram atendidas 4.185 ordens de serviços na Manutenção Predial em corretivas, preventivas e cumprindo com o nosso compromisso em prestar um serviço de excelência ainda que sem verba para investimentos em estrutura física, foi necessário realizarmos pequenas reformas e adequações no Ambulatório Oftalmológico, Refeitório dos colaboradores para atender as exigências da Vigilância Sanitária, ainda no âmbito estrutural, foi necessário realizar reparos na rede elétrica, rede de gases medicinais, manutenções dos elevadores, troca do tubo do tomógrafo entre outros.

Podemos levar em consideração também a premissa que estamos seguindo com rigor o controle financeiro de forma geral, as compras e o armazenamento dos materiais utilizados nesta instituição que estão alinhadas com a responsabilidade financeira do hospital, sem desassistir o objetivo principal desta instituição que é prestar um serviço na área da saúde com primor colocando sempre à frente o bem estar de seus clientes.

Em relação à gestão dos Recursos Humanos, no ano de 2019, assim como nos anos anteriores, não conseguimos fechar Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com o Sindicato Preponderante, que recusou mais uma vez abrir negociações com nosso sindicato patronal (Sindhosfil), ficando evidente que será resolvido pelo judiciário mais um ano. Entretanto, na data base (04/2019), em respeito aos nossos empregados, começamos a pagar o índice do INPC (4,67%) aos empregados, evitando assim, uma possível greve como ocorrera nos anos anteriores, além de não criarmos passivo trabalhista, visto que os Tribunais têm concedidos no mínimo o índice do INPC nas ações ajuizadas.

Segundo semestre 2019

No segundo semestre tivemos pouca variação de despesas devido a planejamento que vem sendo realizado ao longo dos últimos períodos, sendo assim as poucas oscilações que tivemos foram circunstanciais e pontuais.

Neste segundo semestre concluímos as obras de ampliação dos 16 novos leitos, mais exatamente no mês Agosto e as atividades foram iniciadas em Setembro, por consequência também tivemos um aumento nas receitas, mas queremos deixar claro que como houve um aumento na produção em razão dos novos leitos,

tivemos aumento nas duas pontas, ou seja, nas despesas e nas receitas, realço esta situação para que não fique a impressão de que tivemos um simples aumento nas receitas, dizemos isso, pois para produzirmos mais aumentamos as despesas com pessoal, material médico e medicamentos.

Outro fato relevante que ocorreu lamentavelmente foi a quebra do aparelho de hemodinâmica e por ser um equipamento anacrônico não foi possível reparar o equipamento por não haver peças de reposição, portanto enaltecemos o empenho da Secretaria Estadual de Saúde com o apoio do Governo do Estado de São Paulo em disponibilizar verba para aquisição de um novo equipamento de hemodinâmica para atender os usuários SUS e verba para custear as adequações do Hospital de Base Bauru em razão do AVCB, para proporcionar maior segurança aos colaboradores e usuários.

Ainda neste período recebemos através de Emenda Parlamentar Federal o valor de R$ 151.400,00 para aquisição de 21 monitores multiparâmetros, estes equipamentos proporcionaram uma pequena redução de custos por consequência de contrato de locação de equipamento que o Hospital mantinha até então para prestar assistência aos usuários.

As manutenções dos equipamentos médicos continuaram a ser realizadas, também neste período foram gastos R$ 231.979,00 (duzentos e trinta e um mil e novecentos e setenta e nove reais) em compras de reposições de peças e acessórios de equipamentos médicos para atender 3.963 ordens de serviços, registradas na Manutenção de Equipamentos nas execuções de serviços de preventivas e corretivas, por apresentar avarias sem condições de manutenção.

Foram atendidas 4.477 ordens de serviços na Manutenção Predial em corretivas, preventivas, pequenas reformas para dar continuidades as exigências da Vigilância Sanitária, adequações da estrutura física do Setor de hemodinâmica para receber o novo equipamento; Ambulatório de Litotripsia, Clínica Ortopédica, instalações de estacas no Setor de Hemonucleo devido as rachaduras apresentadas na estrutura física, garantindo a segurança dos pacientes e colaboradores e para garantir a segurança elétrica houve a necessidade de reparos nas cabines de subestação da rede elétrica, constantes manutenções corretivas dos elevadores pela sua obsolescência.

Sem verba de investimento para equipamentos e as baixas patrimoniais, houve a necessidade de locar em caráter emergencial por 30 dias um aparelho de Raio-X até que finalizassem a manutenção corretiva e a locação de um equipamento litotriptor após baixa patrimonial.

Dos recursos recebidos pelo hospital no período, 57% foram destinados a pessoal, 18% foram utilizados em materiais para consumo hospitalar, 10% destinados a serviços assistenciais, 10% destinados a serviços administrativos (tais como serviços de limpeza, lavanderia, locação de equipamentos, manutenção de

equipamentos, esterilização e incineração), 1,5% foram utilizados em utilidades e serviços e 2% destinados a investimentos em equipamentos e moveis e utensílios hospitalares.

No segundo semestre de 2019, concluímos os pagamentos do passivo trabalhista sentenciado em 2018 pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), onde no acórdão os ministros julgaram a perda da data base do ano de 2016 e arbitrando a Famesp pagar somente a data base do ano de 2017, sendo que, esse passivo a FAMESP decidiu pagar em 12 vezes (set-2018 a Ago-2019), ficando assim, aproximadamente R$ 652.000,00 para o ano de 2019.

A alta administração do hospital continua trabalhando para captação de novos recursos junto a SES para investimento em estrutura física e equipamentos hospitalares, pois só realizamos as manutenções de extrema necessidade, para que não tenhamos que continuar a destinar parte da receita mensal de custeio que normalmente é utilizada para manter os serviços assistenciais à sociedade.

Com base em períodos anteriores podemos afirmar que a gestão do Hospital de Base demonstra através dos números financeiros e assistenciais que a unidade tem controle de suas despesas e reafirma que o compromisso deste hospital é manter os serviços assistenciais com excelência para a população.

2.2. Produção dos Serviços em 2019, divididos por semestre, comparativo e análise das metas contratadas versus realizadas.

2.2.1 – Análise do primeiro semestre de 2019 (janeiro a junho)

Tabela 1 - Produção hospitalar contratada comparada a realizada de janeiro a junho de 2019.

183 - Internações

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Clínica Médica	236	239	236	229	236	244	236	240	236	274	236	247	**1.416**	**1.473**	**4,03**
Obstetrícia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Pediatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Psiquiatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Total	236	239	236	229	236	244	236	240	236	274	236	247	1.416	1.473	**4,03**

470 - Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Eletivas	270	219	270	241	270	257	270	249	270	286	270	265	**1.620**	**1.517**	**-6,36**
Urgências	200	233	200	232	200	253	200	248	200	228	200	241	**1.200**	**1.435**	**19,58**
Total	470	452	470	473	470	510	470	497	470	514	470	506	2.820	2.952	**4,68**

322 - Hospital - Dia Cirúrgico/Cirurgias Ambulatoriais

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Cirurgia Hospital - Dia	60	56	60	65	60	62	60	48	60	65	60	57	**360**	**353**	**-1,94**
Cirurgias Ambulatoriais	320	384	320	356	320	315	320	326	320	343	320	316	**1.920**	**2.040**	**6,25**
Total	380	440	380	421	380	377	380	374	380	408	380	373	2.280	2.393	**4,96**

185 - Urgência / Emergência

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Consultas de Urgência	1.250	1.489	1.250	1.437	1.250	1.382	1.250	1.410	1.250	1.494	1.250	1.452	**7.500**	**8.664**	**15,52**

Tabela 2 - Produção ambulatorial contratada comparada a realizada de janeiro a junho de 2019.

271 - Consultas Médicas

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	900	960	900	989	900	901	900	986	900	1.124	900	973	**5.400**	**5.933**	**9,87**
Interconsultas	200	508	200	548	200	413	200	540	200	472	200	394	**1.200**	**2.875**	**139,58**
Consultas Subseqüentes	3.195	2.450	3.195	2.597	3.195	2.400	3.195	2.777	3.195	2.979	3.195	2.522	**19.170**	**15.725**	**-17,97**
Total	4.295	3.918	4.295	4.134	4.295	3.714	4.295	4.303	4.295	4.575	4.295	3.889	25.770	24.533	**-4,8**

526 - Consultas Não Médicas

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	0	5	0	10	0	8	0	13	0	9	0	14	**0**	**59**	**0**
Interconsultas	0	126	0	105	0	87	0	94	0	122	0	102	**0**	**636**	**0**
Consultas Subseqüentes	2.500	2.666	2.500	2.657	2.500	2.636	2.500	2.802	2.500	2.787	2.500	2.741	**15.000**	**16.289**	**8,59**
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Total	2.500	2.797	2.500	2.772	2.500	2.731	2.500	2.909	2.500	2.918	2.500	2.857	15.000	16.984	**13,23**

275 - SADT Externo

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Diagnóstico em Laboratório Clínico	18.548	23.213	18.548	24.336	18.548	25.474	18.548	25.554	18.548	26.722	18.548	21.060	**111.288**	**146.359**	**31,51**
Diagnóstico por Anatomia Patológica e	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Diagnóstico por Radiologia	0	2	0	0	0	0	0	2	0	2	0	4	**0**	**10**	**0**
Diagnóstico por Ultra-Sonografia	343	293	343	291	343	271	343	262	343	287	343	265	**2.058**	**1.669**	**-18,9**
Diagnóstico por Tomografia	736	716	736	637	736	729	736	777	736	772	736	842	**4.416**	**4.473**	**1,29**
Diagnóstico por Ressonância Magnética	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Diagnóstico por Medicina Nuclear in	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Diagnóstico por Endoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Diagnóstico por Radiologia	60	49	60	46	60	44	60	32	60	0	60	0	**360**	**171**	**-52,5**
Métodos Diagnósticos em	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Diagnóstico e Procedimentos Especiais	8.000	7.361	8.000	7.263	8.000	6.308	8.000	8.428	8.000	7.544	8.000	7.120	**48.000**	**44.024**	**-8,28**
Total	27.687	31.634	27.687	32.573	27.687	32.826	27.687	35.055	27.687	35.327	27.687	29.291	166.122	196.706	**18,41**

189 - Tratamentos Clínicos

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Tratamento em Oncologia -	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Tratamento em Oncologia -	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Total do Grupo Quimioterapia	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Tratamento em Oncologia - Radioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Tratamento em Nefrologia - Diálise	0	32	0	33	0	30	0	30	0	30	0	32	**0**	**187**	**0**
Tratamento em Nefrologia - Sessão	1.600	1.766	1.600	1.629	1.600	1.747	1.600	1.744	1.600	1.821	1.600	1.658	**9.600**	**10.365**	**7,97**
Terapias Especializadas - Litotripsia	750	608	750	568	750	476	750	484	750	508	750	464	**4.500**	**3.108**	**-30,93**
Fototerapia - Sessões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**

Considerações

No primeiro semestre de 2019 o número de cirurgias eletivas esteve abaixo do pactuado, porem foi largamente compensado pelo volume de procedimentos de urgência, uma característica de nosso hospital, que de longa data é centro de referência para os atendimentos desta natureza na região de Bauru.

Outro item que esteve bastante acima das metas propostas foram as consultas de urgência. Isto se deve ao fato de que o Hospital de Base é referência para os atendimentos de oftalmologia de urgência 24 horas, demanda que é bastante elevada, de toda a nossa região de atuação.

Em virtude da mudança de processo de trabalho da equipe de oftalmologia recém contratada, houve também uma redução das consultas subsequentes, porem com grande aumento da resolutividade do serviço. Esta alteração de processo propiciou um aumento de atendimentos de casos novos, que estavam represados na rede.

Devido ao fato de que o Hospital de Base atende as demandas de exames de tomografia computadorizada do Pronto Socorro Municipal de Bauru, nas suas urgências, o número de exames realizados sempre excede a meta, pela impossibilidade de controle de solicitações de urgência e, pincipalmente, para evitar o não atendimento dos exames eletivos já agendados pelos 17 municípios que atendemos. Em relação aos exames de ultrassonografia, apesar de oferecermos um número 15% maior que nossa meta, e, não termos perdas primárias, o absenteísmo por parte dos pacientes é uma constante.

Outro aspecto relevante é fato de que a partir de maio de 2019, com a quebra definitiva do aparelho de hemodinâmica, ficamos impossibilitados de atendimentos no diagnóstico por radiologia intervencionista.

2.2.2. – Análise do segundo semestre de 2019 (julho a dezembro)

Tabela 1 - Produção hospitalar contratada comparada a realizada de julho a dezembro de 2019.

183 - Internações

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Clínica Médica	236	291	236	263	305	299	305	314	305	302	305	307	**1.692**	**1.776**	**4,96**
Obstetrícia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Pediatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Psiquiatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Total	236	291	236	263	305	299	305	314	305	302	305	307	1.692	1.776	**4,96**

470 - Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Eletivas	270	263	270	287	270	247	270	274	270	285	270	243	**1.620**	**1.599**	**-1,3**
Urgências	200	224	200	233	200	254	200	265	200	252	200	225	**1.200**	**1.453**	**21,08**
Total	470	487	470	520	470	501	470	539	470	537	470	468	2.820	3.052	**8,23**

322 - Hospital - Dia Cirúrgico/Cirurgias Ambulatoriais

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Cirurgia Hospital - Dia	60	55	60	64	60	47	60	59	60	67	60	44	**360**	**336**	**-6,67**
Cirurgias Ambulatoriais	320	376	320	354	320	351	320	404	320	323	320	268	**1.920**	**2.076**	**8,13**
Total	380	431	380	418	380	398	380	463	380	390	380	312	2.280	2.412	**5,79**

185 - Urgência / Emergência

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Consultas de Urgência	1.250	1.488	1.250	1.581	1.250	1.681	1.250	1.796	1.250	1.709	1.250	1.430	**7.500**	**9.685**	**29,13**

Tabela 2 - Produção ambulatorial contratada comparada a realizada no período de Julho a Dezembro 2019

271 - Consultas Médicas

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	900	1.135	900	1.010	900	999	900	1.093	900	915	900	745	**5.400**	**5.897**	**9,2**
Interconsultas	200	524	200	498	200	519	200	504	200	482	200	337	**1.200**	**2.864**	**138,67**
Consultas Subseqüentes	3.195	2.958	3.195	2.877	3.195	2.802	3.195	3.146	3.195	2.744	3.195	2.502	**19.170**	**17.029**	**-11,17**
Total	4.295	4.617	4.295	4.385	4.295	4.320	4.295	4.743	4.295	4.141	4.295	3.584	25.770	25.790	**0,08**

526 - Consultas Não Médicas

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	0	10	0	9	0	3	0	6	0	4	0	5	**0**	**37**	**0**
Interconsultas	0	137	0	118	0	226	0	235	0	242	0	204	**0**	**1.162**	**0**
Consultas Subseqüentes	2.500	2.996	2.500	2.884	2.500	2.826	2.500	3.187	2.500	2.892	2.500	2.435	**15.000**	**17.220**	**14,8**
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Total	2.500	3.143	2.500	3.011	2.500	3.055	2.500	3.428	2.500	3.138	2.500	2.644	15.000	18.419	**22,79**

275 - SADT Externo

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Diagnóstico em Laboratório Clínico	18.548	26.293	18.548	26.123	18.548	26.209	18.548	27.348	18.548	26.903	18.548	21.679	**111.288**	**154.555**	**38,88**
Diagnóstico por Anatomia Patológica e	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Diagnóstico por Radiologia	0	1	0	1	0	1	0	2	0	1	0	2	**0**	**8**	**0**
Diagnóstico por Ultra-Sonografia	343	283	343	276	343	289	343	295	343	277	343	284	**2.058**	**1.704**	**-17,2**
Diagnóstico por Tomografia	736	703	736	832	736	810	736	900	736	790	736	816	**4.416**	**4.851**	**9,85**
Diagnóstico por Ressonância Magnética	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Diagnóstico por Medicina Nuclear in	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Diagnóstico por Endoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Diagnóstico por Radiologia	60	0	60	0	60	0	60	0	60	0	60	0	**360**	**0**	**-100**
Métodos Diagnósticos em	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Diagnóstico e Procedimentos Especiais	8.000	6.804	8.000	7.565	8.000	6.804	8.000	8.560	8.000	7.041	8.000	6.702	**48.000**	**43.476**	**-9,42**
Total	27.687	34.084	27.687	34.797	27.687	34.113	27.687	37.105	27.687	35.012	27.687	29.483	166.122	204.594	**23,16**

189 - Tratamentos Clínicos

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Tratamento em Oncologia -	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Tratamento em Oncologia -	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Total do Grupo Quimioterapia	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Tratamento em Oncologia - Radioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**
Tratamento em Nefrologia - Diálise	0	28	0	27	0	29	0	27	0	30	0	29	**0**	**170**	**0**
Tratamento em Nefrologia - Sessão	1.600	1.783	1.600	1.783	1.600	1.618	1.600	1.711	1.600	1.674	1.600	1.746	**9.600**	**10.315**	**7,45**
Terapias Especializadas - Litotripsia	750	552	750	124	750	0	750	0	750	0	750	48	**4.500**	**724**	**-83,91**
Fototerapia - Sessões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0**

Considerações

A partir de setembro de 2019 houve uma adequação das metas clínicas, com o aumento dos leitos propiciado pelos novos investimentos. A meta de Internação em clínica médica passou de 236 para 305, possibilitando-nos acolher a demanda da porta de urgência regional, tendo como resultado o cumprimento integral destas metas. Devemos ressaltar que todas as metas dos procedimentos monitorados foram atingidas.

Finalmente devemos salientar que todas as metas contratuais de 2019 foram cumpridas, permanecendo dentro do orçamento anual, com a eficiência de atendimento e dedicação das equipes envolvidas, seguindo os padrões de boas práticas ratificados pelas premiações e alvarás recebidos no ano de 2019.

Botucatu, 13 de março de 2020.

Antonio Rugolo Junior
Diretor-Presidente